

Instruções para a vacina contra o coronavírus

Sobre a vacina contra o coronavírus

A vacina faz parte do programa de vacinação do governo nacional e municipal para o coronavírus (SARS-CoV-2). Essa vacina é custeada por recursos públicos e está disponível gratuitamente para quem desejar recebê-la, e destina-se às pessoas com 12 anos de idade ou mais.

Efeitos da vacina e método de administração

A vacina que será administrada desta vez é produzida pela Takeda que recebeu a transferência de tecnologia de fabricação da Novavax. Esta vacina previne a manifestação do coronavírus.

Foi descoberto que as pessoas que tomaram a vacina evitaram contrair o coronavírus, em comparação com outras que não tinham recebido. (Apesar dos dados serem anteriores à epidemia da variante Ômicron, ensaios clínicos relatam que a eficácia na prevenção da manifestação da doença é de aproximadamente 90,4%, entre outros dados. Além disso, embora o conhecimento sobre a variante Ômicron seja limitado, há relatos de que houve aumento no valor de anticorpos neutralizantes.)

Nome de vendas	NUVAXOVID® injeção intramuscular
Eficiência e efeitos	Prevenção de doenças infecciosas causadas por SARS-CoV-2
Frequência e intervalo de vacinação	2 vezes (geralmente com 3 semanas de intervalo) *Injeção intramuscular
Alvo de inoculação	Pessoas com 12 anos de idade ou mais
Quantidade de inoculação	0,5 ml por dose, total de 2 doses

- Depois de tomar a primeira dose da vacina, geralmente é aplicada a segunda dose, após 3 semanas. (Por favor, tome o mais rápido possível, caso tenha passado mais de 3 semanas da 1ª aplicação.)
- Se você tomou a vacina (da Takeda) na primeira dose, certifique-se de tomar a mesma na segunda dose.
- Acredita-se que não seja alcançada uma imunidade suficiente em até 7 dias, após ter sido administrada a segunda dose. Além disso, a prevenção da manifestação da doença, etc. não é alcançada por completo somente com a vacina. Você deve tomar as medidas de prevenção de infecção apropriadas, independentemente de ter ou não tomado a vacina.

Pessoas que não podem tomar a vacina

Esta vacina não pode ser administrada nas pessoas que se enquadram nos casos abaixo. Certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação, se você notar algumas dessas situações.

- Pessoas com febre óbvia (*1)
- Pessoas que sofrem de doenças agudas graves
- Pessoas com histórico de hipersensibilidade grave (*2) a qualquer um dos ingredientes desta vacina
- Pessoas além das descritas acima que possuam condições que tornem inadequado o recebimento da vacina

(*1) Febre óbvia é geralmente definida como 37,5°C ou mais. No entanto, isso não se aplica necessariamente aos casos que são julgados como febre conforme a temperatura corporal normal, mesmo se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C.

(*2) Anafilaxia e sintomas múltiplos sugestivos de anafilaxia, incluindo sintomas generalizados de pele e membrana mucosa, pieira, dispneia, taquicardia e hipotensão.

Pessoas que precisam ter cuidado ao serem vacinadas

Aquele que apresenta qualquer uma das seguintes condições deverá ter cautela ao tomar esta vacina. Se acha que isso se aplica a você, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

- Pessoas em terapia anticoagulante, pessoas com trombocitopenia ou distúrbios de coagulação
- Pessoas que foram diagnosticadas com imunodeficiência no passado, ou aquelas que têm parentes próximos com imunodeficiência congênita
- Pessoas com condições médicas subjacentes, como problemas cardíacos, renais, hepáticos, sanguíneos ou distúrbios de desenvolvimento
- Pessoas que tomaram vacinas no passado e apresentaram sintomas que sugerem uma alergia, como febre ou erupção cutânea generalizada dentro de 2 dias após a vacinação
- Pessoas que tiveram convulsões no passado
- Pessoas que podem ser alérgicas aos ingredientes desta vacina.

Se você estiver grávida ou tem essa possibilidade, ou se estiver amamentando, informe o seu médico durante a consulta de pré-vacinação. No entanto, mesmo que não tenha consultado o seu ginecologista obstetra, você pode tomar a vacina, se o médico responsável pelo exame preliminar julgar que é possível se vacinar.

(Continua no verso)

Este produto contém um aditivo que nunca foi usado em uma vacina antes. Se você já teve hipersensibilidade ou reações alérgicas a medicamentos no passado, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

O que fazer depois de receber a vacina

- Depois de tomar esta vacina, aguarde no estabelecimento onde a recebeu por pelo menos 15 minutos (pelo menos 30 minutos para aqueles que tiveram sintomas alérgicos graves no passado, incluindo anafilaxia, ou aqueles que se sentiram mal ou desmaiaram, etc.), e se não se sentir bem, contate imediatamente o seu médico. (Isso possibilita responder a efeitos colaterais repentinos.)
- A área injetada deve ser mantida limpa. Embora tomar banho nesse dia não seja um problema, por favor, não esfregue a área injetada. Além disso, se não se sentir bem após tomar a vacina, não faça excessos, evite tomar banho, etc. e observe a sua condição.
- Atividades cotidianas poderão ser realizadas sem problema, porém evite exercícios cansativos e o consumo excessivo de álcool no dia do procedimento.

Efeitos colaterais

- Os principais efeitos colaterais incluem dor na área injetada, dor de cabeça, dor nas articulações e nos músculos, cansaço, calafrios e febre. Efeitos colaterais raros e graves incluem choque ou anafilaxia. Se você observar algum sintoma preocupante após a vacinação, consulte o médico vacinador ou o médico da família.

Sobre o Sistema de Auxílio por Danos à Saúde devido a Vacinação

A vacina pode causar problemas de saúde (doença ou deficiência). Embora seja extremamente raro, o risco não pode ser eliminado e por esse motivo, foi estabelecido um sistema de auxílio.

No caso de danos à saúde decorrente da vacina contra o coronavírus, o auxílio (despesas médicas e benefícios de pensão por invalidez, etc.) também está disponível sob a Lei de Imunização. Em relação aos procedimentos necessários para o requerimento, consulte o município onde está localizada a sua residência.

Sobre a infecção pelo coronavírus

Quando uma infecção causada pelo SARS-CoV-2 se desenvolve, são observados sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como febre e tosse. Embora muitas pessoas se recuperem da doença com sintomas leves, nos casos graves como sintomas de pneumonia e dificuldades respiratórias, podem se agravar e até levar à morte.

Características da vacina contra o coronavírus (vacina produzida pela Takeda) que será administrada desta vez

Este medicamento é uma vacina de proteína recombinante, uma fórmula de nanopartículas recombinantes produzidas a partir do gene da proteína spike do SARS-CoV-2 (uma proteína necessária para o vírus entrar nas células humanas), com adição de adjuvante para a promoção da ativação do sistema imunológico. Quando a proteína spike recombinante é levada para as células humanas através da inoculação com este medicamento, induz-se a produção de anticorpos neutralizantes contra as proteínas spike e respostas imunes celulares, o que acredita-se que irá prevenir infecções causadas por SARS-CoV-2.

Este medicamento contém os seguintes ingredientes:

Ingrediente ativo	◇ SARS-CoV-2 rS (proteína spike recombinante de SARS-CoV-2)
Aditivos	◇ Matrix-A*) ◇ Matrix-C*) ◇ Hidrogenofosfato dissódico heptahidratado ◇ Dihidrogenofosfato de sódio monohidratado ◇ Cloreto de sódio ◇ Polissorbato 80 ◇ Agentes reguladores de pH

*) Aditivos incluem: colesterol, fosfatidilcolina, hidrogenofosfato dissódico dihidratado, Dihidrogenofosfato de potássio, cloreto de potássio e cloreto de sódio

Para obter mais informações sobre a eficácia e segurança da vacina contra o coronavírus, visite a página sobre vacinas contra o novo coronavírus no site do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar.

Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar
vacinas contra o novo coronavírus

Pesquisar



Se você não conseguir visualizar o site, entre em contato com seu município local.